



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SÚMULA DA 1ª REUNIÃO DE DIRETORIA ORDINÁRIA

PAUTA DE REUNIÃO DE DIRETORIA 001/2017
DATA E HORA: 14/02/2017 - 17h

SÚMULA - 001/2017
DATA: 14/02/2017

PRESENCAS: Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** (Presidente), Eng. Industrial - Mecânico e Seg. do Trabalho **Fred Rosalém Hellodoro** (1º Vice-Presidente), Eng. Civil **José Antonio do Amaral Filho** (2º Vice-Presidente), Eng. Agrônomo **Rosembergue Bragança** (Diretor Administrativo), Eng. Agrônomo **José Roberto Silva Hernandes** (Vice-Diretor Administrativo), Eng. Civil e Seg. do Trabalho **Jorge Luís Rodrigues Costa** (Diretor Financeiro), Eng^a. de Minas e Seg. do Trabalho **Adriana Martins Di Spirito Rocha** (Vice-Diretora Financeira).

AUSÊNCIA JUSTIFICADA: não há.

CONVIDADOS: Eng. Agrônomo **Wolmar Roque Loss** (Superintendente), Adm. **Walace Francisco Ferregueti** (Gerente Administrativo), Dra. **Renata Aparecida Lucas** (Procuradora), Eng. Agrônomo **José Adilson de Oliveira** (Gerente de Fiscalização), Eng. Civil **José Maria Cola dos Santos** (Assessor).

1.0 - ABERTURA DA REUNIÃO PELO SR. PRESIDENTE E MANIFESTAÇÃO DOS SRS. DIRETORES.

Conforme prevê o Regimento Interno do Crea-ES o Sr. Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** constata o quorum regimental e declara aberto os trabalhos desta reunião, agradecendo a presença dos Diretores do Crea-ES. A seguir transfere a palavra aos demais diretores presentes. E não havendo nenhuma manifestação, prossegue para o próximo item de pauta.

2.0 - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA SÚMULA ANTERIOR.

Retirada de pauta.

3.0 - EXPEDIENTES EMITIDOS E RECEBIDOS.

Não há.



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

4.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS.

4.1 – Contratação de fiscais e criação de novos cargos

O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que, apesar do número reduzido dos fiscais, as fiscalizações continuam ocorrendo, mas que é preciso intensificar. A intenção é contratar por Designação Temporária - DT, já que o concurso foi suspenso. Explica que são apenas 12 fiscais em campo, sendo que, as vezes, é necessário que eles façam trabalhos internos. A intenção seria contratar 05 fiscais e fazer um quadro de reserva de mais 05. O Conselheiro e Diretor Administrativo Eng. Agrônomo **Rosembergue Bragança** lembra sobre o questionamento do Vice Presidente do CONFEA, Eng. Daniel Salatti, feito em reunião ocorrida no CREA-ES alguns dias atrás, sobre de qual maneira o CONFEA poderia ajudar e o Gerente de Fiscalização Eng. Agrônomo **José Adilson de Oliveira** logo respondeu que estava com dificuldades na fiscalização. Lembra que o Eng. Daniel Salatti anotou para verificar a possibilidade de viabilizar alguma solução para o CREA-ES. O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** afirma que verificará se teve algum avanço nessa questão do CONFEA. O Gerente de Fiscalização Eng. Agrônomo **José Adilson de Oliveira** comenta que foi solicitado o aumento das ações de fiscalizações e que a estratégia adotada foi de trabalhar com 05 eixos: Eixo 1 – dimensional de equipe: aumento do efetivo com o concurso, o que não foi para frente devido ao cancelamento; Eixo 2 – instrumental: teve avanço com aquisição da frota própria e a implantação do tablet; Eixo 3 – otimizador de ações – fiscalização inteligente: visitas e parcerias com empresas e órgãos ligados a engenharia; Eixo 4 – normatizador e orientador: renovação das normas de fiscalização, o que não foi para frente; Eixo 5 – estratégico: que seria onde atuar, podendo contar com o auxílio das câmaras. Comenta as dificuldades de atuação, que pelo número reduzido de fiscais não consegue alcançar toda a demanda. O Presidente Eng. Agrônomo **Helder**



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Paulo Carnielli explica que esses cargos já estão todos previstos no plano de cargos e salários. A Procuradora Dra. **Renata Aparecida Lucas** explica sobre a contratação por Designação Temporária - DT, que, de acordo com a Constituição Federal, só pode entrar em órgão público através de concurso, exceto em cargos em comissão e também prevê a contratação por DT, que é a contratação por tempo determinado para atender a uma necessidade de excepcional interesse público, mediante processo seletivo simplificado. Comenta que esse tipo de contratação desde 1988 ficou em aberto, sem regulamentação específica, gerando uma série de interpretações equivocadas de ambos os lados. A regulamentação feita especifica cada uma das hipóteses para necessidade de excepcional interesse público. Uma dessas hipóteses é que está sendo analisada para enquadrar a contratação dos fiscais, já que é uma função que o conselho precisa desempenhar, além das frentes de fiscalização que deveriam mas não são implementadas por falta de fiscais. Explica que a primeira opção de contratação foi o concurso público, que o edital foi suspenso. A expectativa do CREA-ES era que o problema se resolvesse, porém o processo foi retirado de pauta do Supremo Tribunal Federal - STF e não há previsão de quando será julgado. Cita que durante todo esse tempo foi discutido sobre o assunto até chegar ao caso da contratação por DT. Hoje existe uma lei para esse tipo de contratação, que prevê um tempo máximo para contrato, se pode ou não renovar, o que os contratados podem ou não fazer, tudo muito claro e bem definido. Comenta que o jurídico do CREA-ES está trabalhando nessa linha, para definir uma justificativa que consiga configurar essas hipóteses, para dar prosseguimento ao processo de contratação. O Conselheiro e Diretor Administrativo Eng. Agrônomo **Rosembergue Bragança** comenta que existe concurso para outros Conselhos e



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

questiona se, nesse caso, os outros Conselhos são diferentes do CREA-ES. A Procuradora Dra. **Renata Aparecida Lucas** explica que não há diferença, que, no caso do CREA-ES, a Federação Nacional dos Servidores entrou com ação civil pública contra o concurso, o que não aconteceu com outros Conselhos. Lembra ainda que foi tomado o cuidado de colocar no edital que o regime seria o vigente no momento da contratação. O Superintendente Eng. Agrônomo **Wolmar Roque Loss** comenta que alguns CREA'S estão começando a adotar o Regime Jurídico Único - RJU, mas a União tem que dar o respaldo necessário e conta específica para a previdência do setor público, e que enquanto o Ministério do Planejamento não concordar que as contribuições dos servidores serão recolhidas para a previdência do setor público, o Conselho continuará na CLT. Comenta também que a União não está organizando esse sistema para os conselhos e que alguns CREA'S estão dando concurso via RJU, atuando com dois planos. Cita como exemplo o CREA-CE, que aderiu ao RJU e agora está com problema para recolhimento da previdência. O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que, baseado em todos esses esclarecimentos, é que foi proposto a contratação por DT, destacando também que só haverá o processo seletivo se houver segurança jurídica. O Conselheiro e Diretor Administrativo Eng. Agrônomo **Rosembergue Bragança** comenta que, algum tempo atrás, foi adotado na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, na falta de contratação de professores, envio de cartas a órgãos federais solicitando empréstimo de profissionais para a função e alguns órgãos emprestaram. Questiona se o mesmo não poderia ser feito no CREA-ES. De acordo com a Procuradora Dra. **Renata Aparecida Lucas**, nesse caso, teria que avaliar, já que para o agente fiscal o tratamento é um



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

pouco diferente por exercer o poder de polícia do Conselho, então não poderia, por exemplo, pegar um funcionário do corpo administrativo e colocá-lo na função de fiscal. No cargo de fiscal, o profissional deve ser contratado para aquela função específica. O Conselheiro e 2º Vice-Presidente Eng. Civil **José Antonio do Amaral Filho** pergunta ao Gerente de Fiscalização se ele já fez um quadro de diagnóstico, como dividem as pessoas jurídicas das pessoas físicas, em que quadrante do Estado elas se encontram e que nível de fiscalização é necessário, fazendo uma análise estratégica. O Gerente de Fiscalização Eng. Agrônomo **José Adilson de Oliveira** comenta que teve o aumento das demandas e, mesmo assim, desde que começou a ser feito o levantamento, a produtividade dos fiscais cresceu. Cita que 2016 foi o único ano que a fiscalização ficou abaixo de 30.000 fiscalizações/ano. Lembra que ocorreram mudanças estratégicas dentro da fiscalização, mas que a Grande Vitória continua sendo o grande problema. Foram feitas ações para oficializar as grandes empresas, solicitando os contratos, e que apenas a ArcelorMittal não atendeu a solicitação. Comenta que a fiscalização precisa de apoio institucional para as visitas de parcerias e que foram realizadas ações de mutirão, o que acaba atrasando o operacional. Explica que, referente aos processos da fiscalização, nem 15% chegam para as Câmaras Especializadas e cerca de 70% é resolvida direto com a própria fiscalização. A outra parte, vai direto para dívida ativa, com autorização das próprias câmaras.

Aprovado, por unanimidade de votos, a contratação de 05 fiscais por Designação Temporária e o cadastro de reserva com mais 05 fiscais.



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferregueti** comenta sobre a criação de novos cargos em comissão de Assessor Júnior, que o CREA-ES necessita de mão de obra e, sem a realização do concurso, a solução foi a terceirizada. Ocorreram problemas com essa empresa e muitos funcionários querem deixá-la, perdendo, assim, mão de obra qualificada. Um dos setores atingido seria a área de contabilidade, onde a funcionária terceirizada já conhece todos os procedimentos e processos do setor, além de ter absorvido as funções do funcionário que aderiu ao plano de demissão voluntária, em 2016. Na mesma linha, se encaixa a área de cobrança, área da ISO e na gestão de contratos (setor de compras). Explica que, apesar de ter a criação do cargo, na verdade os funcionários estariam saindo da terceirizada, o que já gera um custo para o Conselho, para serem contratados. O custo do contratado para o CREA-ES seria de, aproximadamente, R\$ 4.300,00 e, pela terceirizada, gera um custo ao conselho de, aproximadamente, R\$ 3.900,00, uma diferença de, aproximadamente, R\$ 400,00 para o CREA-ES. Explica que não há como fazer mais cargos, mesmo existindo muitos funcionários competentes, por questões jurídicas.

Aprovado, por unanimidade dos votos, a criação dos cargos em comissão de Assistente Júnior.

4.2 – Criação da Controladoria do CREA-ES

O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferregueti** comenta que o CREA-ES já vem sendo orientado a criar a área de Controladoria que, além de ter a visão financeira, também terá a visão contratual, fazendo uma avaliação profunda dos processos, quase como um auditor dentro do próprio Conselho. Há 3 anos o CREA-ES vem fazendo um relatório de gestão, além de ser auditado pelo CONFEA e pelo Tribunal de Contas da União - TCU. Comenta que tiveram a notícia que, após a



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

reunião do chamado Conselho, em Brasília, virá um ofício informando sobre a obrigatoriedade da criação da área de Controladoria em todos os Conselhos. Ressalta que não haverá contratação para assumir essa área. O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que a Controladoria será um software que a Controladoria-Geral da União - CGU irá fornecer gratuitamente aos Conselhos e que todos os lançamentos no programa chegam direto para a CGU e o relatório de gestão será automático. A própria CGU vem ao conselho e instala o programa e treina o profissional responsável, não gerando custo nenhum para o Conselho. O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferregueti** comenta que a Controladoria será incluída no organograma. O Conselheiro e 2º Vice-Presidente Eng. Civil **José Antonio do Amaral Filho** questiona quais as funções do controlador. O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferregueti** explica que a controladoria será para auditar, uma espécie de auditoria interna.

Aprovado, por unanimidade de votos, a criação da Controladoria e alteração do organograma.

4.3 – Recursos do Prodesu

O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferregueti** lembra que no caso de recurso do Prodesu, a aprovação é no Plenário. Comenta que esse ano o valor aumentou para R\$ 1.418.000,00 e que, parte será utilizado para renovação da frota e para aquisição de novos veículos, incluindo uma caminhonete. Cita que os veículos atuais serão leiloados. O Conselheiro e Vice-Diretor Administrativo Eng. Agrônomo **José Roberto Silva Hernandez** lembra sobre a questão que foi levantada de doar os carros usados pela Fiscalização para as Entidades. O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferregueti** explica que o jurídico fez um levantamento e o Conselho não pode fazer essa doação. O Presidente Eng.



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** questiona porque então há doação de um CREA para outro de carros. A Procuradora Dra. **Renata Aparecida Lucas** explica que, nesse caso, é uma doação de um Órgão Federal para outro Órgão Federal. O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferreguetti** explica que a outra parte do recurso do Prodesu será utilizada para contratação de uma auditoria independente e para as eleições do Sistema desse ano. Caso sobre alguma verba, serão comprados novos computadores. O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferreguetti** informa que foi aberta hoje, dia 14 de fevereiro de 2017, a 2ª publicação para venda do terreno da Av. Fernando Ferrari e, novamente, foi deserta. Será publicado novamente, agora com o valor de R\$ 7.500.000,00. Informa também que a publicação referente ao imóvel de Cachoeiro de Itapemirim deu deserta, no valor de R\$ 366.000,00. Em conversa com O Superintendente, a idéia é publicar novamente pelo mesmo valor, já que no período da publicação houve a paralisação no Estado, além de que o Conselho estava sem contrato com meios de divulgação de grande circulação na época. Informa que será colocada uma placa no terreno da Av. Fernando Ferrari e no prédio de Cachoeiro de Itapemirim. O Gerente Administrativo Adm. **Wallace Francisco Ferreguetti** aproveita a oportunidade para falar também sobre a nova sede do CREA-ES, que já pode utilizar o térreo e uma parte do primeiro andar. Com a finalidade de fazer uma ocupação eficiente e confortável do espaço pelos funcionários e profissionais, foi contratada uma arquiteta para elaborar o projeto de ocupação dessas 02 áreas e, posteriormente, as demais áreas, assim que forem liberadas. Na próxima semana, ela entregará o projeto e iniciará o processo de adequação, sem grandes mudanças. O Gerente de Fiscalização Eng. Agrônomo **José Adilson de Oliveira** comenta que



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

vale lembrar que, assim que o atendimento mudar para a nova sede, a fiscalização irá junto, mesmo não mudando para um lugar definitivo, desocupando o atual prédio e não precisando pagar mais o aluguel, conforme o cronograma. O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que será feita uma placa com os nomes dos diretores e conselheiros presentes no dia da aprovação da compra no Plenário. Solicita que a arquiteta sugira um material e modelo de confecção dessa placa.

5.0 - ASSUNTOS INSTITUCIONAIS.

5.1 - Presença no evento de Certificação de Empresas, no CREA-RJ

O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que ele e o superintendente estiveram no Rio de Janeiro participando de um encontro com as empresas cariocas, promovido pelo CREA-RJ. O Superintendente Eng. Agrônomo **Wolmar Roque Loss** lembra que logo que o Presidente do CREA-RJ Eng. Reynaldo Barros assumiu, veio ao CREA-ES apresentar esse projeto. Comenta que foi conhecer o processo, que eles possuem uma equipe com 05 funcionários que administram esse programa e que o programa consiste na classificação de empresas em 03 níveis de certificação. No nível 1, a empresa está regular perante o CREA. No nível 2, é quando a empresa passa a ser suprida de outros recursos de outras empresas regularizadas no Nível 1, pelo menos. Já no nível 3, é quando tudo que a empresa adquirir de produtos e serviços de engenharia seja regularizado ou no nível 1 e/ou no nível 2. Nesse programa, a tendência é que empresas regularizadas somente passem a usar produtos e serviços de empresas que também estejam regularizadas, fazendo com que outras empresas busquem a regularização e o certificado. Comenta que estavam reunidos empresários e o Tribunal de Contas era o único órgão do Governo presente, e que o SEBRAE fez uma rodada de negócios. Ao todo tem 264 empresas certificadas, sendo 254 no nível 1, 9



CREA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

no nível 2 e 1 no nível 3. A Petrobras é uma das empresas certificadas, com 8.900 funcionários ligados a engenharia. Explica que a intenção aqui para o CREA-ES seria começar com a idéia da certificação, atuando em 02 frentes: conhecendo o trabalho do Rio de Janeiro e começando a articular com os empresários, profissionais e prestadores de serviços do ES, através de uma discussão com o SEBRAE, associações de empresários e comerciais, federações e sindicatos, dividindo por regiões. O Superintendente sugere a ida de um funcionário indicado pelo CREA-ES ao CREA-RJ para conhecer o processo, para o conselho dar início.

Aprovado, por unanimidade de votos, a ida ao CREA-RJ para dar início ao processo de certificação das empresas capixabas.

5.2 – Evento sobre Água e Energia

O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que o CREA-ES, em parceria com o CEDAGRO, irá promover um evento sobre água e energia, chamado AquaEnergy. O Conselheiro e Diretor Administrativo Eng. Agrônomo **Rosembergue Bragança** comenta que foi feita uma reunião com alguns Conselheiros Federais e o Vice Presidente do CONFEA, Eng. Daniel Salatti, no CREA-ES, e que, provavelmente, no evento do 6º encontro de Líderes do Sistema, em Brasília, na próxima semana, deve-se falar sobre esse assunto. O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que o evento já está todo montado e que surgiu uma informação que o CONFEA quer assumir a coordenação do evento, sendo o ex Conselheiro Federal Eng. Marcos Motta como coordenador. Cita que irá fazer uma reunião lá em Brasília para saber exatamente o que está acontecendo. Várias empresas já confirmaram participação no evento. O Conselheiro e Diretor Administrativo Eng. Agrônomo **Rosembergue Bragança** lembra que o Vice Presidente do CONFEA Eng. Daniel Salatti garantiu que o



CREA-ES

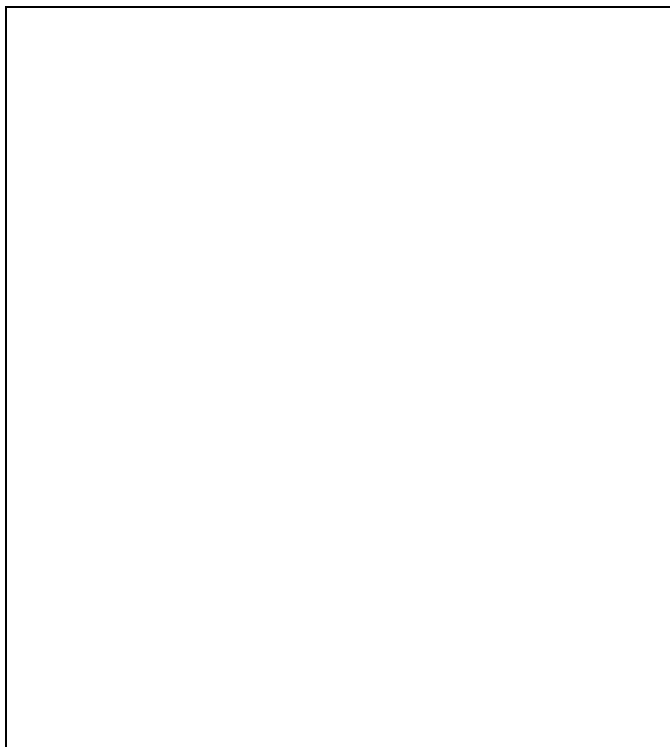
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	Conselho Federal pagaria todo o evento. Também foram feitas sugestão ao Gilmar Dadalto sobre o projeto como, por exemplo, inclusão do desastre de Mariana. Comenta que o CONFEA pode participar do projeto, que haverá espaço para eles, mas a coordenação deveria ser do CREA-ES/CEDAGRO. O Presidente Eng. Agrônomo Helder Paulo Carnielli lembra que o custo apresentado será para o evento já montado, inclusive já há parceiros para custeio. Reforça que a coordenação será do CREA-ES
6.0 - ASSUNTOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS.	Não há.
7.0 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO. 7.1 - Prot. 227.097/2016 - SEEA/Câmara de Agronomia - Apoio para Cartilha de Legislação Profissional da Agronomia do Sistema Confea/Crea/Mutua - R\$ 7.800,00	Retirado de pauta.
7.2 - Prot. 25.217/2017 - Apoio para a Semana da Engenharia do Sul do Estado do Espírito Santo - CREA Jr-ES Núcleo Alegre - R\$ 9.600,00	Deferido. A Diretoria do Crea-ES decide, por unanimidade de votos, apoiar a Semana da Engenharia do Sul do Estado do Espírito Santo, no valor de, aproximadamente, R\$7.000,00.
8.0 - INFORMES.	Não há.
9.0 - OUTROS ASSUNTOS.	O Presidente Eng. Agrônomo Helder Paulo Carnielli comenta que esteve em Alegre/ES no fim de semana entregando as carteirinhas pros formandos do curso de Agronomia, da UFES. O Conselheiro e Diretor Administrativo Eng. Agrônomo Rosembergue Bragança pergunta sobre um documento, da CGU, dizendo que o Conselho não fiscaliza e nem pune os profissionais. O Gerente de Fiscalização Eng. Agrônomo José Adilson de Oliveira comenta que o documento é extenso porque vem com vários dados mas que, em resumo, a CGU diz que o



CREA-ES
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Sistema é caro e não cumpre seu papel de proteção a sociedade. Cita que alguns CREA'S têm a visão que a fiscalização é fonte de arrecadação e que, na verdade, a fiscalização é a razão de ser dos Conselhos, que são o prolongamento da União. Comenta que a fiscalização não consegue alcançar todas as áreas que necessitam ser fiscalizadas, dando como exemplo as mineradoras.

O Presidente Eng. Agrônomo **Helder Paulo Carnielli** comenta que o cancelamento da reunião Plenária que aconteceria no dia de hoje foi feito pelo clima de insegurança e que foi transferida para os dias 07 e 21 de março de 2017. Informa também que, se for possível, a Reunião Plenária do dia 21 de março será realizada no novo prédio da Inspetoria de Cachoeiro de Itapemirim.

Vitória, 14 de fevereiro de 2017.

Eng. Agrônomo Helder Paulo Carnielli
Presidente do Crea-ES

Eng. Ind.-Mecânico e Seg. do Trabalho Fred
Rosalém Hellodoro
1º Vice-Presidente

Eng. Civil José Antonio do Amaral Filho
2º Vice-Presidente

Eng. Agrônomo Rosembergue Bragança
Diretor Administrativo

Eng. Civil e Seg. do Trabalho Jorge Luís
Rodrigues Costa
Diretor Financeiro

Eng. Agrônomo José Roberto Silva Hernandez
Vice-Diretor Administrativo

Eng^a. de Minas e Seg. do Trabalho Adriana
Martins Di Spirito Rocha
Vice-Diretora Financeira